

EDIÇÃO 96
ABRIL 24

Penha

JUNTA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

RECICLE
ESTA REVISTA
COLOCANDO-A NO
ECOPONTO AZUL



PÁGS 4-7

Ida ao Teatro e o
Dia da Mulher

PÁGS 8-9

Editora de Música
Portuguesa, Tradisom

PÁGS 10-11

Laço Azul | Num laço
Único pela Prevenção



Penha
de França
do rio à colina



Sofia Oliveira Dias
Presidente

Pelouros:
Segurança e Proteção Civil | Recursos Humanos | Marca, Comunicação e Informação | Gestão Territorial | Desporto

Atendimento ao público:
Com marcação prévia
✉ presidente@jf-penhafranca.pt



Maria Capitolina Marques
Vogal

Pelouros:
Desenvolvimento Social | Saúde | Educação | Habitação

Atendimento ao público:
4.ª feira, às 10h00, no Polo de Desenvolvimento Social e Saúde, com marcação prévia
✉ capitolina.marques@jf-penhafranca.pt



Maycon Santos
Vogal

Pelouros:
Administração Geral | Cidadania e Participação | Associativismo | Atividades Económicas | Diversidade e inclusão

Atendimento ao público:
4.ª-feira, às 18h00, na Sede, com marcação prévia
✉ maycon.santos@jf-penhafranca.pt



Manuel Duarte
Tesoureiro

Pelouros:
Finanças | Património

Atendimento ao público:
2.ª feira, às 16h00, na Sede, com marcação prévia
✉ manuel.duarte@jf-penhafranca.pt



Fátima Gil
Secretária

Pelouros:
Bem-Estar Animal

Atendimento ao público:
2.ª feira, às 10h00, na Sede, com marcação prévia
✉ fatima.gil@jf-penhafranca.pt



Manuel Ferreira
Vogal

Pelouros:
Cultura

Atendimento ao público:
3.ª feira, às 15h00, na Sede, com marcação prévia
✉ manuel.ferreira@jf-penhafranca.pt



Filipe Cunha
Vogal

Pelouros:
Modernização Administrativa | Transição Digital e Climática

Atendimento ao público:
3.ª feira, às 19h00, no Espaço Multiusos, com marcação prévia
✉ filipe.cunha@jf-penhafranca.pt



Propriedade
Junta de Freguesia da Penha de França

Diretora
Sofia Oliveira Dias

Subdiretor
Manuel dos Santos Ferreira

Coordenação
Dina Soares

Design e Grafismo
Ricardo Jobling

Fotografia
André Roma
Cláudio Ivan Fernandes

Impressão
G.M. - Oficina De Artes Gráficas, Lda

Tiragem
18.000 exemplares

Distribuição Gratuita
Depósito Legal 408969/16



Contatos úteis

Emergência Médica | 112
Bombeiros do Beato e Penha de França | 218 688 304
5ª Divisão Policial de Lisboa | 218 113 200
Proteção Civil Geral | 214 165 100
Lixos Volumosos | 800 910 211

Editorial

Dizia Nelson Mandela, um dos maiores lutadores de sempre pela liberdade, que "ser pela liberdade não é apenas tirar as correntes de alguém, mas viver de forma que respeite e melhore a liberdade dos outros."

Ora, não há melhor ocasião para refletir sobre as palavras de Mandela do que o momento em que celebramos os 50 anos do nosso 25 de Abril. Num ano em que, por todo o mundo, assistimos a guerras, ao reforço dos populismos, ao aprofundamento de tantas e tão nefastas desigualdades, impõe-se que usemos a nossa liberdade para melhorarmos a liberdade dos outros.

Numa altura em que Portugal já vive há mais dias em liberdade do que viveu em ditadura, nunca é demais repetir que se não formos cada dia melhores, se não acarinharmos e defendermos a nossa liberdade e a dos outros, se não pensarmos todos os dias em como podemos defender e proteger a nossa democracia, o perigo de um dia acordarmos e ela ter desaparecido, é real.

É por isso que os 50 anos do 25 de Abril e todas as iniciativas não devem ser encaradas como simbólicas e vazias de conteúdo, mas sim como momentos refundadores da nossa liberdade e alertas para o

perigo de cairmos na tentação de procurarmos outros valores, soluções para os nossos problemas. Porque esses novos/velhos valores que tudo prometem já os tivemos no passado e é sempre bom lembrar que não nos trouxeram boas soluções para nada. Evoquemos, por exemplo, os direitos da mulher, que celebrámos há pouco. Com tanto que ainda há para fazer pela igualdade de género, por trabalho igual e salário igual, por tarefas domésticas repartidas entre homens e mulheres, por ascensão igual para todos aos cargos de chefia nas empresas e nas instituições, é bom lembrar que foi com o 25 de Abril que esses direitos começaram, timidamente, a vingar. Não os deixemos voltar para trás.

Nós, aqui na Junta de Freguesia, não nos esquecemos de celebrar o Dia Internacional da Mulher, tal como não nos esqueceremos de celebrar os 50 anos do 25 de Abril para, como dizia Mandela, ajudarmos a respeitar e a melhorar a liberdade dos outros, que é também a nossa.



Sofia Oliveira Dias
Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França



SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Travessa do Calado 2
1170-070 Lisboa
Telefone: 218 160 720
Email: geral@jf-penhafranca.pt

PISCINA DA PENHA DE FRANÇA



Calçada do Poço dos Mouros, 2
Telefone: 210 455 083
Email: piscina@jf-penhafranca.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira, das 8h às 20h30.
Sábado, das 9h às 17h30

ESPAÇO MULTIUSOS

Avenida Coronel Eduardo Galhardo
(sob o viaduto da Avenida General Roçadas)
Telefone: 218 100 390
Email: multiusos@jf-penhafranca.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira, das 9h às 21h30
Sábado, das 10h às 13h
Secretaria: 2.ª a 6.ª feira, das 9h às 18h

POLO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE

Quinta do Lavrado, Avenida Marechal Francisco da Costa Gomes, loja 13
Telefone: 210 532 377
Email: desenvolvimento.social@jf-penhafranca.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 9h30 às 13h e das 14h às 17h30
POSTO MÉDICO
Telefone: 218 144 291
Email: posto.medico@jf-penhafranca.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira, das 9h30 às 17h30
Posto de Enfermagem
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 9h30 às 13h e das 14h às 17h30

-  www.jf-penhafranca.pt
-  www.facebook.com/FreguesiaPenhadeFranca
-  www.instagram.com/jfpenhafranca



Ida ao Teatro Laura o Musical

José é lisboeta e sempre viveu na sua cidade, por isso viu muitas vezes a atriz Laura Alves a atuar no teatro.

“Vi a Laura Alves em imensos espetáculos. A ela e ao ator Paulo Renato.” A dupla protagonizou centenas de espetáculos. Maria Alice lembra-se bem.

“Eu e o meu marido gostávamos muito de teatro e íamos muitas vezes. “Era muito vivaça, muito bonita e muito divertida.” Elisabete até se recorda do título de uma das peças que viu com Laura Alves.

“Criadas e Alta Roda, assim se chamava. Era muito divertida. Lembro-me de tudo.” O conhecimento direto da atriz Laura Alves reforçou o entusiasmo

com que cerca de duas centenas de fregueses da Penha de França se deslocaram ao Teatro Politeama para ver a peça “Laura”, de Filipe La Fera. Inserida nas celebrações do Dia Internacional da Mulher, esta ida ao teatro, organizada pela Junta de Freguesia foi um verdadeiro acontecimento para todos os que o viveram.

Uma noite inesquecível, recordando uma mulher que é um orgulho para todas as mulheres.

O novo musical de Filipe La Féria percorre diversas épocas da vida da grande atriz Laura Alves, focando-se nos acontecimentos mais importantes da história do país desde o final da Primeira República até à viragem para o século XXI.



Com Sissi Martins, no papel de Laura Alves, e Rui Andrade, no de Vasco Morgado, à frente de um grande elenco, esta produção de Filipe La Féria inclui um corpo de baile, coreografado por Marco Mercier, e orquestra, dirigida por Miguel Teixeira, que executou a partitura de La Féria e Miguel Amorim, com a direção vocal de Tiago Isidro e Daniel Galvão. Nascida em 1921, no número 638 da Rua de São Bento, em Lisboa, Laura Alves frequentou a Escola Industrial Machado de Castro e a Escola de Dança do Conservatório Nacional. Aos três anos já recitava, aos cinco entrava como "o miúdo" de uma peça policial representada na Associação Recreativa Triângulo Vermelho e aos seis representava, como amadora, no Grupo Dramático Lisbonense. Estreou-se profissionalmente em 20 de agosto de 1935, no Teatro Politeama, ainda com 13 anos, a 20 dias de fazer os catorze, contracenando logo na estreia com o grande ator Alves da Cunha, na peça "As duas garotas de Paris". Daí passou para o Teatro Nacional, onde fez duas épocas. Viu o seu talento reconhecido além-fronteiras, através da participação em diversos géneros (revista, opereta, comédia e drama), sobretudo no Teatro Monumental, onde se fixou em 1951.



No cinema, salienta a sua interpretação em O Leão da Estrela, em 1947. Ao longo da sua carreira interpretou cerca de quatrocentos espetáculos.



Uma rosa no Dia da Mulher

“Ai! Alguém que me oferece alguma coisa!” Adelaide espanta-se. Não fazia ideia que era Dia da Mulher e, portanto, não percebe porque razão a presidente da Junta de Freguesia da Penha de França lhe está a oferecer uma rosa.

Adelaide é, no entanto, uma exceção. Entre as muitas mulheres, mais ou menos jovens, com quem Sofia Oliveira Dias e o seu executivo se cruzam, todas sabem o que se celebra a 8 de março e sempre rematam os agradecimentos com a frase: “Feliz dia para todas nós.” A distribuição de flores no Dia da Mulher, na Rua Morais Soares e nos lares e centro de dia da Freguesia, é uma tradição na Penha de França e o culminar das celebrações que começaram, dois dias antes, com uma ida ao teatro.

Para muitas mulheres este dia não devia ser a exceção, mas sim a regra.

“É um dia muito importante, mas que se devia repetir o ano todo. As mulheres são o símbolo da família, especialmente quando temos uma matriarca valente”, diz Maria Elisabete. “Deviam ser todos os dias”, repete Ana Maria e Conceição concorda: “Devia ser um dia como os outros, em que fôssemos respeitadas e recebêssemos amor e carinho.”

Entre as mulheres com quem nos cruzamos, muitas têm a noção de que a celebração do Dia da Mulher resulta, também ela, de uma longa luta desenvolvida ao longo de muitos anos por muitas mulheres em todo o mundo. “Houve muitas mulheres que lutaram por isto e pela nossa liberdade”, recorda Fátima.

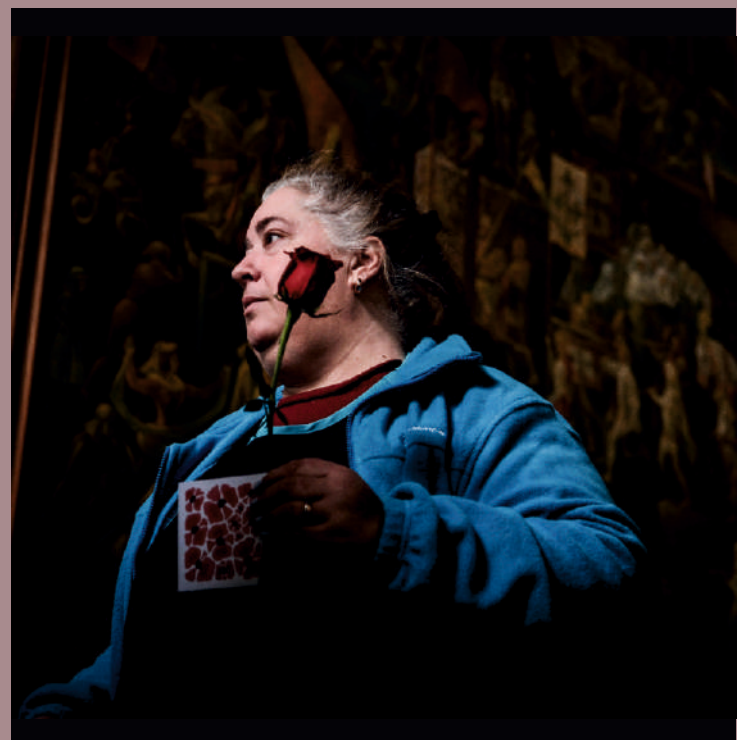
Cláudia também acha que este é um dia simbólico da luta no feminino, enquanto Luísa considera-o “o dia da liberdade, da dádiva, da criatividade, da expressão da gratidão e do amor ao próximo.”





Entre as senhoras com mais idade, algumas preparavam-se para deixar passar o Dia da Mulher sem qualquer comemoração, não fosse a iniciativa da Junta de Freguesia. “Para mim já não tem o significado que tinha há uns anos, quando o meu marido era vivo e me dava sempre uma flor. Ainda bem que a Junta se lembrou de nós”, confessa Maria de Lurdes.

Fátima fica, sobretudo, muito contente com a flor que vai pôr na Nossa Senhora de sua casa, enquanto Alexandra garante que quem nunca deixa esquecer este dia são os seus colegas do talho, todos homens, que começam sempre a jornada com votos de um feliz Dia da Mulher.





Albano Ribeiro

Tradisom, um mundo de música e livros na Penha de França

José Moças gosta de arqueologia musical. Há uns tempos, quando andava a explorar os artigos de uma feira de velharias em Vila Verde, no distrito de Braga, encontrou uma coleção de discos antigos da qual faziam parte dois discos muito pequeninos. Intrigado, foi investigar.

Tratavam-se de dois discos de fado gravados há 124 anos, exatamente em 1900. A surpresa foi grande porque se pensava que o primeiro disco de fado tinha sido gravado em 1904. Essas e outras gravações vão ser editadas este ano pela Tradisom, uma editora de música tradicional portuguesa criada para captar e divulgar as tradições musicais do nosso país, tanto em Portugal como por esse mundo fora. O que poucos sabem é que a Tradisom, criada em Macau há mais de 30 anos e atualmente com sede

em Braga, tem na Penha de França a sua sucursal que cobre toda a região sul de Portugal, desde Coimbra ao Algarve. A escolha da nossa freguesia aconteceu porque o gráfico que fez os primeiros livros vivia na Penha, mas a simpatia do bairro fez com que a editora se instalasse e por aqui ficasse.

Nas suas pequenas instalações, encontramos um verdadeiro espólio histórico da música portuguesa que, via online, daqui saem para todo o país. A edição mais recente é a Auto Foto Biografia do ator Mário Viegas, um livro que avança agora para a segunda edição e que consiste numa recolha, feita pelo próprio Mário Viegas para oferecer aos familiares e amigos, de fotos, banda desenhada, textos dele publicados na imprensa, entrevistas e críticas de espetáculos e muitos testemunhos da sua vida privada e artística.

A história de todos os êxitos da Tradisom precisa, no entanto, de bastante tempo para ser contada. Foram, por exemplo, os primeiros a publicar os discos de Júlio Pereira que, com o seu cavaquinho, continua fiel à editora até hoje. São também responsáveis pela descoberta e divulgação das gravações inéditas de dois concertos de Zeca Afonso, sobre quem já publicaram também três livros. Antes, em 2010, foram eles que publicaram a filmografia completa do etnólogo Michel Giacometti.

O livro oferecido a todos os convidados na cerimónia da independência de Timor-Leste também foi editado por eles, bem como a Viagem dos Sons, uma coleção presente no Pavilhão de Portugal da Expo 98.

Atualmente, as suas edições inéditas já ultrapassam as duas centenas. E todas passam por aqui, pela freguesia da Penha de França.



Ⓜ Tradisom
| www.tradisom.com/
| info@tradisom.com
☎ 253 321 044



Penha
de França
do rio à colina

NUM LAÇO ÚNICO PELA PREVENÇÃO

“O Azul funciona para mim como um constante alerta, para lutar pela proteção das crianças”.

Bonnie W. Finney

A Campanha do Laço Azul iniciou-se em 1989, na Virgínia, E.U.A. quando uma avó, Bonnie W. Finney, amarrou uma fita azul à antena do seu carro para fazer com que as pessoas se questionassem. A história que Bonnie Finney contou aos elementos da comunidade que a interpelaram foi trágica, contando os episódios de maus-tratos aos seus netos.

As pessoas questionavam: E porquê azul? Bonnie Finney explicava, que, apesar do azul ser uma cor bonita, não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. O azul servir-lhe-ia como um alerta constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

A história de Bonnie Finney demonstra como a preocupação de um único cidadão pode fazer toda a diferença.

Se tiver conhecimento de casos de maus-tratos, denuncie!

Agenda

8 a 12 de abril Campanha Num laço Único pela Prevenção

Distribuição à Comunidade Escolar do Calendário de Afetos, Marcador e Crachá, no âmbito da consciencialização e sensibilização do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude

15 a 19 de abril Exposição Laços Azuis

Construção e Exposição de laços azuis nas Escolas da Freguesia

15 a 30 de abril Ações de Sensibilização na Comunidade Escolar






Dinamização de Ações de Sensibilização nas Escolas Públicas da Freguesia

20 de abril Caminhada Azul

Caminhada pela freguesia com o objetivo consciencializar e prevenir os maus-tratos na infância e juventude. Atividades na Alameda D. Afonso Henriques. Encerramento da atividade com um “Laço Azul Humano”.

22 a 30 de abril Exposição “Quando me Gritam Sinto-me...”

Exposição itinerante, desenvolvida no âmbito do Projeto Oficina dos Afetos, pela Questão de Igualdade nas Escolas da Freguesia.

-  CPCJ de Lisboa Centro | 218 070 354
-  Linha Crianças em perigo | 961 231 111
-  SOS Crianças | 116111
-  Linha SOS Criança por Whatsapp | 966 065 750 | 913 069 404
-  Linha da Criança | 800 206 656
-  Linha Nacional de Emergência Social | 144
-  Gabinete Desenvolvimento Social da Junta Freguesia da Penha de França | 210 532 377



NUM LAÇO ÚNICO PELA PREVENÇÃO

MÊS DA PREVENÇÃO CALENDÁRIO DOS AFETOS

ABRIL

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO DOMINGO

01  Diz obrigado/a, desculpe e por favor	02  Abraça os teus amigos	03  Faz com os teus pais a tua árvore genealógica	04  Ajuda os vizinhos	05  Arruma o teu quarto	06  Pratica exercício físico em família	07  Tira uma foto em família
08  Fala sobre os direitos da criança	09  Escreve um bilhete de amizade e entrega a alguém que gostes	10  Ajuda o/a professor/a, monitor/a ou auxiliar	11  Improvisa um instrumento musical e faz uma banda de música	12  Fala sobre algo que te deixa feliz	13  Constrói um laço azul em família para colocar na janela/varanda	14  faz um piquenique em família
15  Agradece três coisas boas	16  Liga a alguém que sintas saudades	17  Lê uma história com os teus amigos	18  Canta a tua música preferida	19  Dá um beijinho a alguém que gostes	20  Participa com a tua família na Caminhada Azul	21  Prepara uma refeição saudável em família
22  Faz novos amigos	23  Fala sobre como te sentes com alguém que gostes	24  Sorri e faz alguém sorrir	25  Fala sobre o significado de Liberdade	26  Dá 2 abraços apertados a todas as pessoas com quem moras	27  Fala com a tua família sobre o que mais gostas de fazer	28  Faz um karaoke em família
29  Elogia o teu professor/a, monitor/a e auxiliar	30  Faz um desenho sobre como foi o teu mês de abril					

DEPOIS DE REALIZARES A TAREFA, PINTA O LAÇO!



Penha de França
do rio à colina





25 de Abril Sempre!

Antes de 25 de Abril não havia Liberdade de Imprensa e com a Revolução dos Cravos foi abolida a Censura

Indiferença

Sonhos que voam oprimidos
 por entre preces jamais realizáveis
 E que se avistam febrilmente embaraçados
 Em encontrar a paz há tanto almejada
 Apenas se lhes depara a ilusão imaginária
 Com que chocam lutam e se revoltam
 Pateticamente ludibriados
 Por tão estranhas condições postas a circular
 Contra uma existência que não pode ser Feliz
 E ansiosamente as massas vão sofrendo
 Pela indiferença que as cerca
 Vão assim acumulando todos os vis enleios
 A que são sujeitas
 Para num futuro próximo desmascararem
 Todos os covardes
 E reduzi-los ao silêncio

Santos Ferreira

(Poema proibido pela censura)

Venha celebrar os 50 anos do 25 de abril
 na Praça Paiva Couceiro, no dia 24 de abril
 pelas 19h00.

Mudam-se os tempos mudam-se as vontades

Toda a mudança é fruto da tempestade
 Que a certa altura se abate e continua
 Dominando um País sem liberdade
 Onde o Povo não pode vir à rua

Pois que as grades não prendem a razão
 E as algemas não chegam p'rás ideias
 Desaparecerem tristemente em vão
 Mas sim alertar as mentes alheias

Chegada em fim a hora almejada
 Prenhe de Paz ambição e verdades
 Que era há muito por todos desejada

Juntam-se as mãos de todas as idades
 Num coro de União que se aguardava
 Mudam-se os tempos mudam-se as vontades

Santos Ferreira

(Poema escrito em liberdade)

A Junta no Bairro

A já habitual Junta no Bairro que leva, todos os meses, a presidente e todos os elementos da Junta de Freguesia da Penha de França a visitar uma zona da freguesia, andou este mês pelo Bairro Lopes e encontrou uma grande satisfação entre os moradores e os comerciantes que aguardam, com expectativa, o final das obras de requalificação da Parada do Alto de São João.

Um morador da Rua Morais Soares elogiou a iniciativa e o projeto, lamentando apenas que, do outro lado da rua, a Câmara Municipal de Lisboa não cuide melhor do muro do Cemitério do Alto de São João. Sofia Oliveira Dias também lamentou e prometeu voltar a insistir com a Câmara para que as obras no muro avancem.

Artur, da Confeitaria da Parada, e Odete Santos, da florista, também se mostraram bastante entusiasmados com as obras em curso.

Já um outro habitante daquele trecho do bairro aproveitou para alertar para as condições em que suspeita vivam imigrantes nas pequenas lojas que por ali se multiplicam.

O senhor diz que se sente inseguro, o que levou a presidente a insistir para que ele apresente uma queixa que possa seguir depois para a PSP e para a ASAE. Na verdade, esta Junta no Bairro foi muito satisfatória, com muitos moradores e comerciantes sem queixas sobre o estado da freguesia.

Mesmo assim, houve algumas reclamações, como o senhor José Esteves, da frutaria, cansado de não ter iluminação pública junto à sua loja, ou o dono da Pastelaria da Parada que voltou a pedir a instalação de uma caixa multibanco naquela zona. A Junta vai continuar a insistir com a Câmara de Lisboa para que instale um multibanco na entrada do cemitério do Alto de S.João.



Visita ao Maat e ao Museu da Eletricidade



A visita cultural deste mês contemplou, na prática, não um, mas dois museus.

Os nossos fregueses da Penha de França, que seguem com regularidade e entusiasmo estas visitas organizadas pela Junta de Freguesia, puderam visitar a Central Tejo, antiga central termoelétrica, que abasteceu toda a região de Lisboa de eletricidade durante boa parte do século XX e que está integrada num complexo que inclui o MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia). Nesta dupla surpresa, incluiu-se a Fábrica da Eletricidade, onde pode ser vista a maquinaria original, através da qual se conta a história desta antiga fábrica, bem como a evolução da eletricidade até às energias renováveis. Um polo de grande interesse para todos quantos se interessam por arqueologia industrial e ciência.

E também o MAAT, onde domina a arte contemporânea. No MAAT, duas exposições ganharam especial relevo. Plug-in, uma exposição individual de Joana Vasconcelos, que reúne obras inéditas, algumas peças icónicas produzidas pela artista desde 2000, e ainda obras da Coleção de Arte Fundação EDP, estabelecendo um diálogo entre o património da eletricidade, a tecnologia e as artes plásticas e que tem lugar em ambos os edifícios do museu. E a exposição Álbum de Família que reúne obras da Coleção Fundação Carmona e Costa, a mais extensa coleção privada portuguesa, apresentada pela primeira vez ao público e à crítica.

Uma manhã bem passada que serviu, como sempre, para enriquecer a cultura dos nossos fregueses.

AGENDA

VAI ACONTECER NO BAIRRO

13 **ABRIL**
60º ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA
10H00-19H00

Programação:
 10h30 - "Tapetes Narrativos", com Inês Blanc
 15h30 - Oficina de serigrafia pelo Centro Periférico, by ARAL
 18h15 - Concerto com G Combo

RUA FRANCISCO PEDRO CURADO, 6A

15 **ABRIL**
INSCRIÇÕES PARA A VIAGEM A FÁTIMA
09H00 - 18H00

Viagem ao Santuário de Fátima no dia 4 de maio.
 Passeio, almoço convívio, baile e lanche. Inscrições no Espaço Multiusos de **15 a 26 de abril** de 2024.
+ 55 anos
ESPAÇO MULTIUSOS

20 **ABRIL**
ESTA BAILARINA
10H30 - 12H00

Esta bailarina, por Sandra Seixas - Uma homenagem ao sonho de ser bailarina, numa sessão imersiva com palavra, movimento e interação familiar.

RUA FRANCISCO PEDRO CURADO, 6A

20 **ABRIL**
VOZES DA LIBERDADE
15H30

Exposição "Vozes da Liberdade: Mulheres portuguesas nascidas depois do 25 de Abril". A biblioteca homenageia 10 Mulheres portuguesas de várias áreas profissionais, destacando o seu papel social, cívico e cultural no país.
 Inauguração com a presença de algumas das mulheres homenageadas.
 Patente até 31 de maio

RUA FRANCISCO PEDRO CURADO, 6A

24 **ABRIL**
LEITURAS SOBRE 25 DE ABRIL
17H30 - 19H00

Clube de Leitura da Biblioteca da Penha de França - Partilha livre de leituras sobre o 25 de Abril.
 Online, via Teams e presencial na biblioteca

RUA FRANCISCO PEDRO CURADO, 6A

31 **MAIO**
DIA DA CRIANÇA
09H30 - 19H00

Evento para as crianças da nossa freguesia e comunidade escolar, com atividades diversas.
 Vamos ter insufláveis, modelagem de balões, barraquinhas com jogos lúdicos e muita animação.

PRAÇA PAIVA COUCEIRO



**COMISSÃO
LOCAL DE
BEM-ESTAR ANIMAL**

Penha de França

Maus tratos a animais de companhia

Infelizmente, a crueldade humana não conhece limites e há quem maltrate e abandone os seus companheiros sem dó, piedade ou consciência, como se de objetos se tratassem.

Os animais **já** não são coisas, mas sim Seres Vivos com Direitos, Direitos esses consagrados e reconhecidos pela Lei vigente e que têm de ser respeitados.

São considerados maus-tratos:

- **Maltratar um animal com violência,**
- **Mantê-lo acorrentado;**
- **Deixá-lo fechado numa varanda ao sol;**
- **Deixar o animal fechado dentro de uma viatura;**
- **Passeá-lo nas horas de maior calor;**
- **O abandono do animal;**

Se tiver conhecimento de algum caso contacte a Junta de Freguesia, através do 218 160 720, ou pelo email bemestaranimal@jf-penhafranca.pt, a Provedoria dos Animais de Lisboa, através do 213 227 000, ou pelo email provedoria.animais@cm-lisboa.pt, ou contacte a linha da Defesa Animal da PSP, através do 217 654 242, ou pelo email defesanimal@psp.pt.

Pequenos lembretes

Recordamos que todos os cães devem circular na via pública, obrigatoriamente, com trela, e que a remoção dos dejetos é da responsabilidade dos seus detentores, estando previstas coimas para quem não cumpra estas normas.

Relembramos ainda que deve proceder ao licenciamento anual do seu canídeo ou felino, nos serviços da Secretária da Junta de Freguesia. Este serviço é gratuito.

Bolsa Solidária Animal

Relembramos que a Junta de Freguesia tem uma Bolsa Solidária Animal para ajudar os agregados familiares que se encontrem em maiores dificuldades económicas. Para obter apoio com ração ou consultas veterinárias, deverá fazer uma marcação junto do Gabinete de Desenvolvimento Social.

Poderá colocar as suas questões relacionadas com o Bem-estar Animal através do email bemestaranimal@jf-penhafranca.pt



17 DE MAIO
DE 2024

DIA + SAÚDE ABERTO

VENHA DESCOBRIR
COMO VIVER COM MAIS SAÚDE
COM A SUA EQUIPA DE FAMÍLIA

O PROGRAMA SERÁ DIVULGADO BREVEMENTE

INSCREVA-SE ATRAVÉS DO FORMULÁRIO
ou pelo email usf.oriente@arslvt.min-saude.pt
ou presencialmente no Balcão de Atendimento



Assembleia de Freguesia

Abril é o mês da Liberdade e a Assembleia de Freguesia irá comemorar o 50º aniversário do 25 de Abril numa Sessão Solene.



A 10ª Sessão Ordinária também se irá realizar durante o mês de abril. Tenha atenção às vitrinas da Junta de Freguesia e redes sociais para mais informações.

Todas as deliberações e documentos das Sessões da Assembleia de Freguesia estão

disponíveis em www.jf-penhafranca.pt, no menu 'Freguesia', no submenu 'Assembleia de Freguesia' e em 'Atas'.

Pode acompanhar, em direto, os plenários da Assembleia de Freguesia no canal de Youtube da Junta de Freguesia da Penha de França.

Pode, também, enviar as suas questões à Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia através do email assembleia.freguesia@jf-penhafranca.pt.

Chega ao socialismo

O Partido Chega (CHEGA) foi o grande vencedor das Eleições Legislativas 2024 elegendo 50 deputados em todo o território nacional, e nas Comunidades da Emigração (na Europa e fora da Europa).

1.169.836 votos correspondem a 18,07%.
Somos a terceira maior força política, nacional, e na Freguesia da Penha de França também com 1.965 Votos.

Gratidão a todos os militantes e simpatizantes que fazem do CHEGA hoje o maior partido em crescimento na Europa, em Portugal, e na Penha. E vamos continuar...até à vitória!

Hoje escrevo este artigo mas ainda não sabemos se o indigitado primeiro-ministro, do PSD, prefere um acordo parlamentar para governar 4 anos com o CHEGA, ou ficar refém do PS e governar em minoria com o apoio do PS. Estou certo que PSD vai preferir governar com PS. Nada de estranho pois, tal como afirmei publicamente, PS e PSD são "2 faces da mesma moeda", dormem juntos até um trair o outro.

Vamos todos juntos continuar a apoiar, e tudo fazer para MUDAR A PENHA, MUDAR LISBOA, e LIMPAR PORTUGAL.
Todos os votos contam.

Tanta coisa faz falta na Penha de França:
O Quartel para os Bombeiros Voluntários do Beato e Penha de França;
O espaço polidesportivo (pavilhão multi-desportivo);
O espaço cultural (teatro e cinema);

É triste, é tão triste, que até a porra de um multibanco falta na zona do Alto São João e Bairro Lopes ! ETC.

Com o CHEGA vamos fazer da Penha de França a melhor Freguesia de Lisboa para se viver.



**Luís
Manuel
Matias**



Breves

Parabéns ao Clube Musical União

Fundado em 1884, o Clube Musical União celebra este ano os seus 140 anos de vida. Esta associação desportiva, cultural e de solidariedade social conta com as modalidades de lutas olímpicas ginástica sénior, sessões de reiki, que se juntam ao seu longo historial de iniciativas teatrais, aulas de música e aulas de dança. Para todos os que, com o seu esforço e o seu empenho, continuam a levar o Clube Musical União para a frente, os nossos mais sinceros parabéns.



Penha de França com novos equipamentos

Os cerca de dois mil abrigos e de 900 mupis instalados na cidade de Lisboa, estão a ser todos substituídos. As obras incluem a substituição de todas as paragens de autocarro e estão a ser feitas ao abrigo de um novo contrato de concessão do mobiliário urbano que está a ser implementado pela Câmara Municipal de Lisboa. Esta intervenção permite uma melhoria do espaço público com a substituição de equipamentos que se encontravam em muitos casos degradados, bem como novas funcionalidades. Se tudo correr como previsto, as obras estarão concluídas em maio.



Como vai esse coração?

O doutor Luís Negrão, da Fundação Portuguesa de Cardiologia, esteve de novo na Penha de França para nos ensinar a controlar a saúde do nosso coração. Deste vez, tratou-se de um workshop onde os participantes aprenderam tudo sobre medir a tensão arterial e o pulso e a interpretar os resultados destes exames tão fáceis e acessíveis, mas também tão importantes. É mais uma vez a Junta de Freguesia sempre atenta à saúde dos nossos fregueses.



Reunião do Grupo de Trabalho Envelhecimento Saudável

O salão da Mercearia Social foi o local para uma reunião que serviu para fazer o levantamento das entidades que estão a desenvolver actividades, as áreas de intervenção e as iniciativas a decorrer na Penha.

Foi ainda apresentado todo o trabalho desenvolvido no triénio 2020-2023.

Juntos, estamos a construir uma comunidade mais solidária !



Visita ao Centro Social e Paroquial São João Evangelista

O Grupo de Cantares da Penha de França animou uma tarde muito especial no Centro Social e Paroquial São João Evangelista.

A pedido do Centro Social Paroquial e São João Evangelista, proporcionámos momentos de alegria e música para os seus queridos utentes.

Foi uma oportunidade incrível para partilhar toda a paixão pela música e alegrar corações. Obrigado a todos pela calorosa recepção!



Lusitano retificação

O Lusitano da Penha não se sentiu representado no último parágrafo do artigo que lhe dedicámos no último número da nossa revista. A nossa lógica é sempre a de passar para a comunidade as necessidades dos comerciantes e das instituições.

Mas percebemos que a maneira como o último parágrafo foi reproduzido pode criar más interpretações. Nesse sentido, pedimos as nossas desculpas ao Lusitano, mas reiteramos o apelo de todos os que queiram fazer parte da vida coletiva deste icónico clube da nossa freguesia.





Novas
datas

Praça Paiva Couceiro

4 | 10h00-19h00 5 | 10h00-17h00

Edição de Primavera



Penha
de França

do rio à colina

